

UNIFICAÇÃO DOS TRABALHOS NOS TEMPLOS DO AMANHECER

Tronos

1. **INTRODUÇÃO:** Nos Tronos se manifestam Entidades para trabalharem na Lei de Auxílio para a desobssessão de pacientes.
2. Hoje os Tronos vermelhos e amarelos têm a mesma finalidade. Geralmente, nos Templos que dispõem de Corrente Mestra, os Tronos Vermelhos e Amarelos são abertos separadamente, mesmo que seja ao mesmo tempo. Nos Templos que não dispõem de Corrente Mestra, dependendo da sua Estrutura, um Comandante abre os dois simultaneamente, com a quantidade de auxiliares necessários ao bom andamento do mesmo (nos Templos de maior estrutura o mínimo para dirigir os Tronos é de 3 Comandantes).
3. O Comandante dos Tronos deve estar em sintonia com o Comandante do Radar e o toque do sino do mesmo em função de solicitação de trabalhos especiais.
4. **MÉDIUNS:** Os médiuns, ao se dirigirem para este trabalho, já devem ter feito sua preparação na Pira, ter participado de uma Mesa Evangélica ou se harmonizado no Castelo do Silêncio.
5. Em hipótese nenhuma deve-se trabalhar Ninfa Lua com Ninfa Sol em um mesmo Trono.
6. Ao se dirigir aos Tronos, o Adjuração entra pela direita e o Apará pela esquerda (fazendo um cruzamento).
7. É aconselhável se abrir os Tronos com o mínimo de 3 pares de médiuns.
8. **COMANDO:** O Comandante pede aos Doutrinadores que ionizem os aparelhos.
9. Em seguida, faz uma breve **harmonização**, o **Pai Nosso** e abre com a **Chave**.
10. Feita a abertura o Comandante pede a presença dos abnegados mensageiros de Deus.
11. As Entidades se manifestam, o Doutrinador as identifica e aguarda a autorização do Mentor para dar início ao atendimento dos pacientes.
12. Os mestres que ocuparem os Tronos, após a abertura do mesmo, ionizam os aparelhos, fazem o convite ao Mentor, identificam as Entidades e dão início ao atendimento dos pacientes.
13. É uma linha de Pretos Velhos, contudo se incorporar Caboclos, serão bem vindos.
14. Caso o Doutrinador solicite auxílio para a elevação de um espírito sofredor incorporado no Apará, o Comandante deverá auxiliar com a doutrina, não devendo fazer a limpeza nem a elevação.
15. No caso do paciente incorporar, o Comandante ou um dos auxiliares deverá se dirigir ao local para dar assistência.
16. Terminado o atendimento do último paciente, respeitando a vontade do Mentor, o Doutrinador fica à disposição das mensagens que possam ser dadas pelo mesmo, agradece a entidade e após a desincorporação aplica o Passe Magnético no Apará.
17. Em seguida levantam-se, desfaz-se o cruzamento saindo por onde entraram, não deixando de agradecer ao Comandante pela oportunidade do trabalho.
18. Nos Templos que disponham de Corrente Mestra, terá que haver pelo menos um trono funcionando até o encerramento, mesmo que não tenha paciente para atender.